



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Local: Sala de Reunião da SEPLAN – 5º andar PCR

Data: 05/09/2018

Horário: 09:30 às 12:00h (manhã)

Pauta:

- ✓ Aprovação atas anteriores;
- ✓ Aprovação da Pauta;
 - Informe Audiência Pública do Diagnóstico;
 - Desdobramentos da Oficina Temática 08;
 - Convocação do Grupo de Trabalho do Regimento.
- ✓ Informes.

Participantes da reunião do GT POT:

- ✓ Dos conselheiros do poder público presentes: João Domingos, Glória Brandão, Cezar Lopes, Fernando de Alcântara, Emília Avelino, Inamara Melo.
- ✓ Dos conselheiros de segmentos empresariais: Sandro Guedes (ADEMI), Elka Porciúncula (SINDUSCON).
- ✓ Dos conselheiros de entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Ronaldo Coelho (HABITAT).
- ✓ Dos Conselheiros do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: João José da Silva (MLPC), Giancarlo Costa (MLRT), Rodrigo Barbosa (Ponto de Cultura espaço livre do Coque).
- ✓ Dos técnicos da PCR e Equipe Técnica do POT: Paula Bittencourt (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), João Victor (Poder Público), Jane Toscano (Poder Público), Adriana França (Poder Público), Ana Magalhães (Poder Público), Ângela Carneiro da Cunha (Gabinete Jayme Asfora).



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Resumo da reunião:

✓ **Aprovação das Atas anteriores**

João Domingos informou que as atas das reuniões anteriores (6ª e 7ª reuniões do GT) foram enviadas por e-mail aos conselheiros, mas que devido ao pequeno espaço de tempo para análise e considerações, será deixada para a próxima reunião sua aprovação.

✓ **Aprovação da Pauta**

A pauta foi apresentada e aprovada pelo conselheiros.

✓ **Informe Audiência Pública**

João Domingos informou que haverá uma audiência pública, no dia 18/09/2018, para apresentação do Diagnóstico Propositivo do Plano Diretor. A sua publicação foi realizada via Diário Oficial do Município em 01/09/2018 e enviado o comunicado aos Conselheiros, via e-mail.

Degenildo Trajano (PREZEIS) informou que teve dificuldades nas inscrições das oficinas, devido ao número de vagas e ao tempo disponibilizado.

João Domingos informou que as inscrições para a Audiência Pública serão através do site do Conselho da Cidade, e que já encontram-se abertas, com término no dia 14/09/2018. Informou que o estão sendo disponibilizadas 400 vagas.

Giancarlo Costa (MLRT) questionou o número de vagas para a Audiência Pública e se haveria a possibilidade das inscrições serem realizadas através de outro meio que não o virtual.

João Domingos (Poder Público) informou que já havia sido posto que seriam disponibilizadas 400 vagas e que não enxerga grandes dificuldades em a inscrição ser através do site do conselho, entretanto expôs que em havendo a necessidade as inscrições podem ser realizadas através do telefone da Secretaria de Planejamento. 

Degenildo Trajano (PREZEIS) questionou se poderia passar uma relação de membros do PREZEIS para a realização das inscrições pela Secretaria.

João Domingos (Poder Público) informou que não haveria dificuldade uma vez que ele é o representante de um segmento, mas abriu para debate.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que o número de vagas disponibilizadas para a Audiência Pública é satisfatório, mas que as inscrições prévias não são exigidas por Lei e sugere que haja inscrições na hora no caso de haver disponibilidade de vagas.

Glória Brandão (Poder Público) informou que a Lei nº 16.745 fala sim em inscrição prévia e que ela é de suma importância para a organização do Município, entretanto entende que, havendo vaga, pode ser feita a inscrição no momento do evento.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

João Domingos (Poder Público) informou que a inscrição prévia tem o objetivo de dimensionar o número de participantes e possibilitar uma prévia organização.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) questionou a inscrição por representação e voltou ao debate da possibilidade da inscrição ser feita por intermédio do representante do segmento.

João Domingos (Poder Público) esclareceu que as informações necessárias para a inscrição são: nome, CPF, e-mail e telefone, e que estando de posse dessas informações a inscrição pode ser realizada.

Giancarlo Costa (MLRT) questionou a possibilidade de inscrição via o representante do segmento e como se daria.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) solicitou a lista dos inscritos nas oficinas temáticas, com o horário da inscrição e o IP.

No tocante às inscrições através do representante do segmento, entende que após todos esses questionamentos, deve ser deliberado que as inscrições sejam feitas individualmente.

Glória Brandão (Poder Público) alegou que o PREZEIS é um único fórum organizado e que nesse caso específico, eles deveriam poder inscrever os seus representantes.

Cristiana (CAU) entende que essa exceção pode ser aberta para o PREZEIS por se tratar de um fórum mas que para os demais segmentos deve ser estimulada a inscrição pelas vias normais.

Degenildo Trajano (PREZEIS) informou que quando fez o questionamento sobre abrir inscrições através de indicações dos segmentos ele falou em abrir para todos os segmentos. Mas foi feito apenas um questionamento e o que for votado será realizado.

João Domingos (Poder Público) informou que a Audiência Pública estimula a relação direta com as pessoas e que até pode ser aberta essa exceção para o PREZEIS mas entende que regra geral as inscrições devem ser individuais.

Rodrigo Barbosa (Coque) questionou se as entidades para participar dessa Audiência Pública precisam estar com o CNPJ. Foi informado que não. Ele questionou se podem indicar as pessoas e segmentos para participarem dessa audiência.

João Domingos (Poder Público) informou que a Audiência Pública é um espaço democrático e de participação de todos os cidadãos, então que deve ser estimulada a inscrição individual.

Rodrigo Barbosa entendeu e informou que essa regra precisa ser alinhada.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Fernando Alcântara (Poder Público) entende que quando a regra é criada e são criadas exceções, a gestão do processo pode ficar fragilizada.

Foi pontuado que quanto ao rastreamento do IP, pode ser realizado, entretanto foi informado que mais de uma inscrição pode ter sido feita de um único computador, e sendo assim esse rastreamento não vai dizer nada.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) informou que viu as mesmas pessoas nas oficinas, então ela entende que está faltando uma maior divulgação e estímulo para a participação da sociedade. Pontuou sobre o esvaziamento das oficinas, e a representatividade da coleta de informações que seria o objetivo daquele momento.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que foi votado pelos movimentos populares que as oficinas acontecessem em outro horário e entende que o horário praticado foi o que ocasionou esvaziamento. Pontuou que também existe o problema da divulgação, apesar de todo o montante investido, a publicização e os conhecimentos não são passados de forma assertiva. Entende que faltam oficinas de capacitação nesse processo.

No tocante a Audiência Pública, entende que as vagas disponibilizadas são suficientes, entende que o assento dos conselheiros deve ser garantido, que os expositores devem se inscrever antecipadamente e que a inscrição prévia por parte do público em geral pode ser dispensada. Ressaltou que o espaço é bom e que há muito tempo havia o pleito de que as audiências públicas acontecessem naquele espaço.

João Domingos informou que as discussões tem sido já em cima de visões convergentes, portanto pede para ser objetivado e ser feito um fechamento.

Giancarlo Costa (MLRT) falou da necessidade de novos atores, e que os movimentos poderiam ter feito mais. Entende que agora só aparecerão novos atores nas eleições de delegados.

Informou que os movimentos poderiam ter trazido outros atores, mas o tempo foi muito curto. Informou que não participou de nenhuma oficina devido ao horário e pontuou que não se discute naquele fórum os dias e horários, que isso já chega pronto no GT-POT.

✓ Oficinas

João Domingos (Poder Público) informou que foram realizadas 08 oficinas, sendo a última destinada para um fechamento no intuito de encontrar conflitos e convergências. Foi informado que os 03 subgrupos da oitava oficina não tiveram o mesmo desempenho, chegando a primeira sala a conseguir contribuir, a segunda não chegando a espacialização e a terceira questionado a metodologia e pontuando a necessidade dessa última oficina estar descolada das demais para haver o necessário amadurecimento das informações tratadas nas oficinas anteriores. Diante disto, foi informado que o Município está propondo uma nova oportunidade para a síntese desse rico processo participativo, no dia 17/09/2018, no turno da tarde, com os participantes já inscritos na oficina anterior. Foi posto na mesa esse registro no intuito de que o GT faça uma deliberação a

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

respeito do processo. Nessa ocasião Cezar Lopes (Poder Público) apresentou o que está sendo desenhado como metodologia para a repetição da última oficina, além de local, data, horário e objetivos.

Rodrigo Barbosa (Coque) informou que a participação de algumas pessoas se inviabiliza devido à falta de recursos. Enfatiza que é necessário avaliar a questão de orçamento para garantir o deslocamento dos participantes.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que durante a oficina 08, estava na sala que não avançou nas propostas. Informou que ele travou na hora que precisaria "correr" para propor algo de zoneamento. Informou também que o diagnóstico será apresentado na Audiência mas que precisa ser submetido e aprovado pelo GT e Conselho da Cidade. Existe uma série de questionamentos, mas pode entender essa etapa como consolidação do diagnóstico e após a aprovação do diagnóstico será dado início a fase de propostas. Também falou da importância de disponibilizar um mapa com o nome das ruas para que as pessoas se situem nesses momentos de oficinas. Falou que os debates foram muito bons, mas que precisava aprofundar e faltava tempo na hora da mão na massa. Sugeriu uma nova etapa temática com as pessoas já inscritas na 8ª oficina e mais alguns personagens chave das diversas áreas. Todos os debates que envolvem zoneamento envolve também outras discussões, a exemplo de patrimônio e meio ambiente.

Fernando Alcântara (SEPLAN) questionou a metodologia e pediu para esclarecer se os três subgrupos da oficina, farão as mesmas atividades.

João Domingos (Poder Público) informou que está pensando em dividir o grupo das 90 pessoas em 02 subgrupos nas salas com pranchetas, onde trabalhem de maneira independente e em paralelo.

Cristiana Correia (CAU) perguntou como e onde será disponibilizado os dados das 08 oficinas, uma vez que ela não participou de todas. E se haverá algum resumo para que os dados possam ser absorvidos melhor.

Rodrigo Tavares (Diagonal/JW) informou que haverá divulgação de material consolidado e sistematizado, na semana do dia 10/09. Esse material estará numa linguagem acessível, para a oficina do dia 17/09.

Leonardo Cisneiros (perguntou se as planilhas brutas não poderiam ser divulgadas imediatamente.

Ronaldo Coelho (HABITAT) questionou como serão construídas propostas antes da consolidação do diagnóstico. Questionou o tempo para as contribuições do público em geral e perguntou qual será o prazo para complementação do diagnóstico? Trataremos essa 9ª oficina para a construção de propostas preliminares?

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Pontuou que vamos tratar a 9ª oficina para trabalhar com propostas preliminares, e não definitivas, uma vez que estamos na etapa de diagnóstico.

Rodrigo Barbosa questionou se haverá divulgação dos cadernos impressos com as propostas das oficinas. Ressaltou que é importante que saibamos das propostas aprovadas e das não aprovadas, inclusive os que não têm acesso à internet.

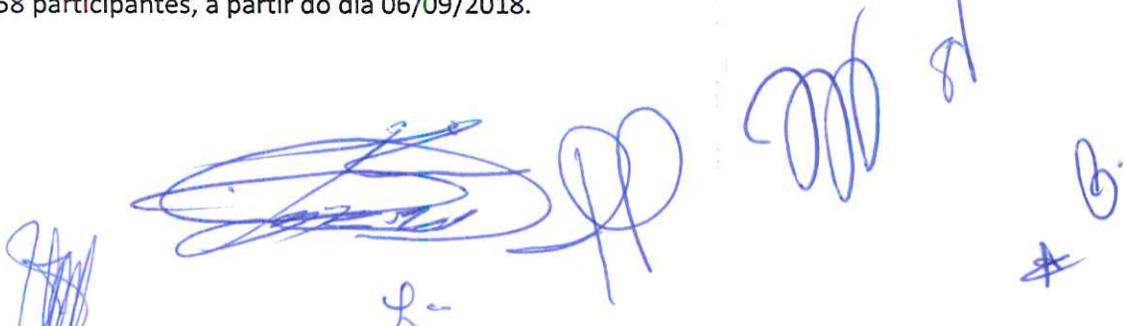
Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) fala que tiveram questões importantes que não foram debatidas nessa rodada de oficinas, e que precisa ser viabilizado novo momento de debate. Informou que são temas que não dão pra serem discutidos em oficinas. O Termo de referência aponta que o diagnóstico precisará ser aprovado pelo GT e submetido ao pleno do Conselho. Enfatizou que tudo isso é uma etapa de diagnóstico e que precisaremos ter outras discussões temáticas.

João Domingos (Poder Público) informou que o material apresentado será enviado por e-mail a todos os conselheiros. Também pontuou que a sistematização está sendo fechada e apresentou como está sendo realizada. Em relação ao diagnóstico, informou que foi divulgado um material preliminar e que as oficinas temáticas aconteceram em paralelo. Informou que as contribuições que estão chegando do diagnóstico estão sendo incorporadas e que a gestão está aberta à contribuições até o dia 21/setembro. Informou que todos os ritos previstos e exigidos serão cumpridos.

No tocante a solicitação feita pelo conselheiro Leonardo a respeito da disponibilização de mapa com bairros e ruas, foi informado que havia um mapa com a divisão dos bairros durante as oficinas. Não sabe ao certo se havia nomes de ruas, mas informou que será revisado e aperfeiçoado para a última oficina. Esclareceu que a questão das bolinhas verdes e vermelhas seria para identificar as divergências e convergências com maior facilidade. Informou que aquele momento era de colher o maior número de propostas, com a perspectiva de um amadurecimento da riqueza e pluralidade das contribuições.

Referente a questão posta por Rodrigo Barbosa referente ao deslocamento das pessoas, João Domingos (Poder Público) não soube explicar mas buscará informações. Também informou que o Sistema do Atlas das CIS está disponível através do site atlas.recife.pe.gov.br.

João Domingos (Poder Público) pontuou a necessidade de fechar a questão dos participantes da próxima oficina. Informou que a 8ª oficina contou com 58 participantes. Entende que após a confirmação dessas pessoas, poder-se-ia abrir a lista de espera, priorizando as pessoas que já estavam inscritas em outras oficinas + lista de espera. Informou que a PCR fará a mobilização desses 58 participantes, a partir do dia 06/09/2018.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) sugeriu que fosse ampliado o número de algumas vagas para garantir representatividade temática. Pontuou a necessidade de se confirmar quem já participou porque pode talvez as pessoas não estar presentes nessa segunda rodada.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) informou que as bolinhas verdes e vermelhas, utilizadas nas oficinas temáticas, podem ter sido aplicadas de forma manipulada para aumentar votos em algumas propostas e recusar outras. Na ocasião, alguns conselheiros corroboraram com o questionamento feito e informaram que não ficou claro a forma de votação e escolhas das propostas. Ela pontuou que algumas propostas foram bem interessantes.

João Domingos (Poder Público) informou que havia sido explanado que deveria colar apenas uma bolinha por pessoa. Sugeriu que as bolinhas tenham números para que as pessoas não possam utilizar mais de uma bolinha em uma mesma proposta.

Rodrigo Barbosa (Coque) disse que não pôde participar das oficinas, e questiona o cancelamento da possibilidade quem não participou.

Degenildo Trajano (PREZEIS) questionou o fato dos eventos do dia 17 e 18 serem seguidos. Pontuou que poderá haver problema na participação efetiva de algumas pessoas. Com relação a participação das oficinas ele informou que só foi para uma e explicou que o que foi passado no grupo é que as etiquetas poderiam ser colocadas onde cada um quisesse. Não houve a divulgação de que apenas poderia ser colada uma etiqueta por proposta.

Ronaldo Coelho (HABITAT) falou sobre a falta de alinhamento da metodologia e questionou se essas propostas vão para a cartilha. Informou que as propostas não poderiam ser debatidas na sala devido ao tempo exíguo disponibilizado nas oficinas.

Rodrigo Tavares (Consórcio) informou que referente as bolinhas, foi discutido previamente. Todas as tarjetas apenas exprimem as ideias do público participante. A ideia das bolinhas verdes ou vermelhas, no momento em que os facilitadores estimularam aos participantes utilizarem de forma livre, foi apenas para estimular a conversa e o debate entre os participantes. Aproveitou para esclarecer a lista de inscrito e questionou se os inscritos que não estavam presentes na última oficina não deveriam ser contatados novamente.

João Domingos (Poder Público) informou que existe uma limitação de recursos no contrato e que atendendo à solicitação do GT POT o público das oficinas foram ampliados de 60 para 90 participantes. Pontuou que na maior parte das oficinas não se contabilizou mais de 10 conselheiros por vez, o que de certa forma ajudou para um menor número de participantes. Referente a dinâmica de trabalho, não devemos ter grupos tão grandes. Foi posto que contatamos cerca de 78 pessoas, foi sugerido que esses 78 sejam contatados novamente e sugere que sejam feitos convites direcionados para outros participantes que identificamos que sejam importantes.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

Glória Brandão (Poder Público) informou que o espaço deve ser garantido para o GT POT mas que não deve ser garantido para os conselheiros em geral.

João Domingos (Poder Público) sugeriu que os conselheiros do GT POT também devem confirmar sua presença e liberar vaga caso não vá participar. Sugere que sejam contatados os inscritos e presentes da oitava reunião.

Elka Porciúncula (SINDUSCON) informou que era importante contatar todos os inscritos da última oficina porque talvez a pessoa não tenha ido por alguma razão específica.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) pontuou que vale a pena ampliar as oficinas à um público de 120 pessoas.

João Domingos (Poder Público) informou que pode ser flexibilizado para 120 pessoas, estando incluídos os conselheiros do GT POT e convidados do poder público.

Na ocasião foi apresentada a seguinte proposta para o processo de confirmação/inscrições de participantes, por João Domingos:

- 1º deverá ser confirmado quem se inscreveu na oficina;
- Deve ser estabelecido um limite e envia-se e mail para os participantes das demais oficinas;

João Domingos (Poder Público) justificou que a data do dia 17/09/2018 foi no intuito de contar com a participação dos consultores que viriam para a Audiência Pública do dia 18/09/2018.

Ronaldo Coelho (HABITAT) informou que entre segunda e quarta-feira não faria diferença porque não haveria intervalo entre a oficina e a Audiência Pública.

Ficou alinhado que será convocada reunião com os membros do GT que fazem parte da comissão para a construção do Regimento da Conferência, no dia 13/setembro, quinta-feira, às 09:00h, na sala de reunião da SEPLAN. Será enviado, por e-mail, alguns regimentos para que os conselheiros se apropriem das informações e possam discutir mais objetivamente a pauta.

Glória Brandão (Poder Público) entende a preocupação de Degenildo Trajano (PREZEIS) referente aos eventos serem um em cima do outro. Mas pontuou que a obtenção do espaço e outras questões dificultam a escolha de certas datas.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) solicitou que o material da oficina seja enviado o quanto antes, para conhecimento dos inscritos, entende que deve ser disponibilizado até no máximo a outra segunda-feira.

João Domingos (Poder Público) informou que referente ao Diagnóstico, o terceiro tomo apresenta uma síntese do diagnóstico. Trata-se de um documento relevante e bastante ilustrado.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 8ª Reunião do GRUPO DE TRABALHO DO PLANO DE ORDENAMENTO TERRITORIAL

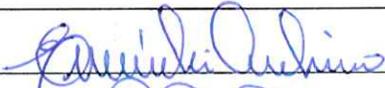
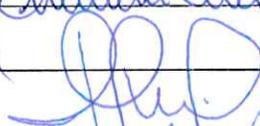
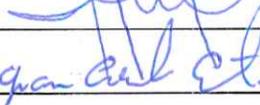
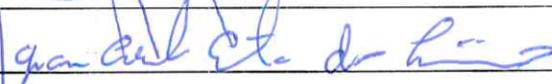
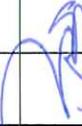
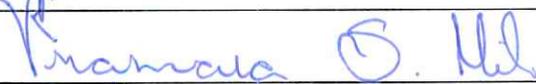
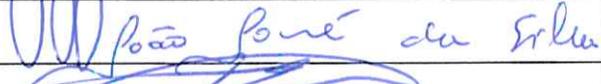
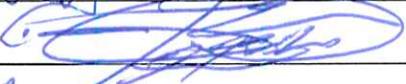
Existe também um primeiro tomo que é o caderno de mapas e o segundo que é um material mais extenso.

Informou ao grupo que já foi disponibilizado os mapas sínteses e matriz FOR, que sintetiza inúmeros dados importantes. Pontuou que as planilhas brutas estão sendo disponibilizadas ainda hoje e que as informações sintetizadas poderão ser disponibilizadas até quarta-feira (12/09), no máximo.

Leonardo Cisneiros (Direitos Urbanos) informou que devem ser disponibilizados os arquivos abertos, passíveis de trabalho.

Rodrigo Tavares (Consórcio) informou que o compromisso é liberar o mais cedo possível e que essa sistematização está desprendendo um esforço grande, para não ficar com um texto duro. Então assumiu o compromisso de liberar no máximo na terça-feira (11/09), afim de se ter um registro mais palatável.

Conselheiros presentes que integram o GT POT:

| NOME/INSTITUIÇÃO | ASSINATURA |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| Emília Avelino (Poder Público) - Titular |  |
| Elka Porciúncula (SINDUSCON) - Titular |  |
| Fernando de Alcântara (Poder Público) - Titular |  |
| Giancarlo Costa (MLRT) - Titular |  |
| Glória Brandão (Poder Público) - Suplente |  |
| Inamara Melo (Poder Público) - Suplente |  |
| João Domingos (Poder Público) |  |
| João José da Silva (MLPC) - Suplente |  |
| Rodrigo Barbosa (Coque) |  |
| Ronaldo Coelho (Habitat) - Titular |  |
| Sandro Guedes (ADEMI/PE) - Titular | |